



Área Temática 1: Informação, Conteúdos e Conhecimento na Sociedade da Informação

Aspectos do Consumo e da Produção da Informação no Campo Científico da Administração

Ana Maria Mattos

ammattos@ea.ufrgs.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO

Distingue-se as publicações periódicas utilizadas pelos doutores oriundos do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul enquanto consumidores e produtores da informação técnica e científica, visando descrever suas escolhas ao consumir e publicar um artigo.

Trabalhos técnico-científicos

PALAVRAS-CHAVE:

Ciência da Informação. Comunicação Científica. Produção e Consumo da informação.

1 Introdução

Pode-se definir comunicação científica como um conjunto integrado de atividades associadas à produção, disseminação e uso da informação, ou mais formalmente, comunicação científica é um

Conceito proposto por John Bernal, no final dos anos trinta, para designar o processo específico de produção, consumo e transferência de informação no campo científico. Em termos de comunicação, as duas características mais importantes de um cientista são a quantidade de informação que ele comunica e a qualidade dessa informação (CUNHA; CAVALVANTI, 2008, p. 97).



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

Portanto, este tipo de comunicação processa-se em um grupo social peculiar e com regras bem definidas que procuram assegurar-lhes o intercâmbio de informações e o contato entre si. Ao longo do tempo o periódico converteu-se em um importante veículo de comunicação do conhecimento produzido pelas atividades de pesquisa, proporcionando o registro e arquivamento público da informação chancelada pela comunidade científica.

Tomando-se a publicação periódica como um canal de informação privilegiado, parece-nos que quanto à produção e ao consumo da informação científica, as práticas de uma comunidade podem, ou não, encontrar-se relacionadas. Neste contexto, apresenta-se o seguinte problema de pesquisa: o comportamento de uma comunidade de pesquisa específica, enquanto consumidora e produtora de artigos técnicos científicos publicados em periódicos é comparável?

Tem-se como objetivo geral distinguir as publicações periódicas utilizadas pelos doutores oriundos do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGA/UFRGS) enquanto consumidores e produtores da informação técnica e científica publicada, visando descrever suas escolhas ao consumir e publicar um artigo.

Especificamente objetiva-se: (a) identificar os títulos de periódicos mais citados pelos autores das teses defendidas no PPGA/UFRGS de 1997 até 2007, visando mapear suas preferências de consumo da informação técnica e científica publicada em periódicos; (b) reconhecer os títulos de periódicos em que os autores das teses defendidas no PPGA/UFRGS de 1997 até 2007 publicaram seus trabalhos técnicos e científicos um ano após a obtenção do título de doutor até 2010, pretendendo discriminar os periódicos eleitos como canais preferenciais de comunicação de sua produção intelectual; e (c) comparar os títulos descritos nos itens (a) e (b) em busca de diferenças e similaridades no consumo e na produção da informação publicadas em periódicos técnicos científicos sobre Administração.

Justifica-se a realização desta investigação porque ela possibilitará conhecer os hábitos de consumo e produção da informação de uma comunidade científica específica.

2 Análise de Citações como Método de Estudo do Usuário

Os estudos de usuários podem ser classificados como orientados ao uso, ao usuário, básicos ou aplicados. Neste âmbito, a análise de citações de teses é considerada um estudo básico orientado ao uso, pois visa obter conhecimento sobre o padrão de comunicação do usuário



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

interno da biblioteca (DIAS, PIRES, 2004). No caso específico, estudam-se os hábitos de consumo de títulos de periódicos dos usuários da Biblioteca Setorial da Escola de Administração da UFRGS (BSEA/UFRGS).

Alguns autores consideram possível estudar a comunidade usuária pela análise das citações oriundas das teses e dissertações, pois esta pode servir como método indireto de estudo do usuário (SMITH, 1981; TARAPANOFF; MIRANDA; ARAÚJO JÚNIOR, 2004; TUÑÓN BRYDGES, 2005; URBANO SALIDO, 2001). Neste estudo, pretende-se avançar contemplando-se também o comportamento dos autores das teses estudadas não só como consumidores, mas enquanto produtores de informação técnica científica.

3 Material e Método

Analisa-se os autores das teses enquanto consumidores de informação, para depois analisá-los enquanto produtores de informação, para finalmente estabelecer as diferenças e/ou similaridades no consumo e produção do grupo estudado em um canal informacional específico, a publicação periódica.

Para definir quais teses cujos periódicos serão investigados definiu-se dois critérios de seleção. Ela (a) deve ter sido defendida no PPGA/UFRGS de 1999 até 2007; e (b) deve ter sido orientada por professores pertencentes ao Departamento de Ciências Administrativas da UFRGS. O PPGA/UFRGS encontra-se estruturado em seis áreas de concentração que serão consideradas nas análises: Gestão da Tecnologia e da Produção (GTP), Marketing (MKT), Organizações (ORG), Recursos Humanos (RH), Sistemas de Informação e de Apoio à Decisão (SIAD) e Contabilidade e Finanças (CF). Capturaram-se os dados empíricos em abril de 2008 e 85 teses obedeciam o critério de seleção (Tabela 1).

Tabela 1 – Teses defendidas no PPGA/EA/UFRGS por ano e por área de concentração

ÁREA CONCENTRAÇÃO	ANO									TOTAL	(%)
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007		
GTP	1	1	2	2	0	4	6	7	0	23	27,06
MKT	1	1	3	1	1	2	4	3	2	18	21,18
SIAD	2	3	2	0	0	2	3	4	0	16	18,82
ORG	0	1	1	1	2	2	3	3	1	14	16,47
RH	0	2	4	0	0	1	2	0	2	11	12,94
CF	0	0	0	0	0	0	2	1	0	3	3,53
TOTAL	4	8	12	4	3	11	20	18	5	85	100
(%)	4,71	9,41	14,12	4,71	3,53	12,94	23,53	21,18	5,88	100	

Fonte: Elaborado pela autora



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

A distribuição temporal dos dados revela grande variabilidade tanto por área de concentração, quanto no todo. Por área de concentração, GTP lidera o total de teses defendidas, enquanto MKT apresenta maior regularidade, com pelo menos uma tese defendida por ano. CF apresenta a menor frequência de tese por área, concentrando suas defesas nos anos de 2005 e 2006.

Entretanto, no todo se percebe substancial evolução do total de teses defendidas em relação a 1999, ainda que com alguma irregularidade para cima (2005 e 2006) e para baixo (2002, 2003 e 2007). Tais padrões podem ser atribuídos à complexidade do processo de elaboração de uma tese, no caso geral; e às especificidades de cada linha de pesquisa, nos casos particulares.

3.1 Os Autores Enquanto Consumidores

Reunidas as informações sobre cada uma das 85 teses, procedeu-se à contabilização das citações para, em seguida, se produzir informações mais refinadas. Tabulou-se 13.298 citações utilizadas na elaboração das 85 teses (Tabela 2).

Tabela 2 – Frequência de citações utilizadas nas teses por área de concentração

ÁREA CONCENTRAÇÃO	TESES		CITAÇÕES	
	FREQ.	(%)	FREQ.	(%)
GTP	23	27,06	3568	26,83
MKT	18	21,18	2903	21,83
SIAD	16	18,82	2108	15,85
ORG	14	16,47	2276	17,12
RH	11	12,94	2142	16,11
CF	3	3,53	301	2,26
TOTAL	85	100	13298	100

Fonte: Elaborado pela autora

A estatística descritiva das citações por área de concentração (Tabela 3). revela que duas áreas apresentam alto coeficiente de variação: RH com 0,55 e ORG com 0,48. De fato, a média de citações utilizadas na elaboração das teses destas áreas está acima das outras, ou seja, RH e ORG são as áreas com maior demanda informacional. A partir dos mesmos indicadores, percebe-se que GTP e SIAD são as áreas em que os autores apresentam um uso mais parcimonioso dos itens informacionais, visto que apresentam baixo coeficiente de variação.

Vale observar que, sem considerar o coeficiente de variação, fica-se com a percepção distorcida de que a área de CF tem indicadores mais parcimoniosos que GTP, o que não ocorre, porquanto CF apresenta a menor média, o menor desvio padrão e a menor máxima das áreas estudadas, mas seu coeficiente de variação é alto: 0,43.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

Tabela 3 – Estatística descritiva das citações das teses por área de concentração

CITAÇÕES	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO					
	CF	GTP	MKT	ORG	RH	SIAD
\bar{X}	100,33	155,13	161,28	162,57	194,73	131,75
s	43,36	49,53	61,00	77,48	107,40	43,80
C. V.	0,43	0,32	0,38	0,48	0,55	0,33
MAX	150	261	336	280	455	224
MIN	70	87	69	61	111	32

Fonte: Elaborado pela autora

Dado o panorama geral, elaborou-se uma lista de possíveis tipologias dos materiais informacionais de acordo com as normas para elaboração de referências da Associação Brasileira de Normas Técnicas (2002), que norteiam a descrição das referências citadas nas teses estudadas. Neste estudo observam-se somente as citações de títulos de periódicos (Tabela 4).

Tabela 4 – Títulos dos periódicos usados nas teses

TÍTULO	PERIÓDICO				CITAÇÃO				
	FREQ. (A)	(%)	ACUM.	(%)	FREQ. (B)	(A) x (B)	(%)	ACUM.	(%)
<i>Journal of Marketing</i>		0,09	1	0,09	325	325	6,41	325	6,41
<i>Harvard Business Review</i>	1	0,09	2	0,18	157	157	3,10	482	9,51
<i>Journal of Marketing Research</i>	1	0,09	3	0,27	150	150	2,96	632	12,47
<i>Academy of Management Review</i>	1	0,09	4	0,35	133	133	2,62	765	15,09
<i>Strategic Management Journal</i>	1	0,09	5	0,44	115	115	2,27	880	17,36
<i>Administrative Science Review</i>	1	0,09	6	0,53	114	114	2,25	994	19,61
<i>Revista de Administração de Empresas</i>	1	0,09	7	0,62	95	95	1,87	1089	21,49
<i>MIS Quarterly</i>	1	0,09	8	0,71	93	93	1,84	1182	23,32
<i>Journal of the Academy of Marketing Science</i>	1	0,09	9	0,80	82	82	1,62	1264	24,94
<i>Sloan Management Review</i>	1	0,09	10	0,88	68	68	1,34	1332	26,28
<i>Revista de Administração da USP</i>	1	0,09	11	0,97	60	60	1,18	1392	27,47
<i>Academy of Management Journal</i>	1	0,09	12	1,06	55	55	1,09	1447	28,55
<i>Journal of Consumer Research</i>	1	0,09	13	1,15	53	53	1,05	1500	29,60
<i>Management Science</i>	1	0,09	14	1,24	52	52	1,03	1552	30,62
<i>California Management Review</i>	1	0,09	15	1,33	47	47	0,93	1599	31,55
<i>Journal of Finance</i>	1	0,09	16	1,41	46	46	0,91	1645	32,46
<i>Journal of Management Studies</i>	1	0,09	17	1,50	41	41	0,81	1686	33,27
SUBTOTAL		1,53				33,27			
Organization Science	1	0,09	18	1,59	40	40	0,79	1726	34,06
2 títulos diferentes ¹	2	0,18	20	1,77	39	78	1,54	1804	35,60
Research Policy	1	0,09	21	1,86	37	37	0,73	1841	36,33
2 títulos diferentes	2	0,18	23	2,03	36	72	1,42	1913	37,75
American Economic Review	1	0,09	24	2,12	34	34	0,67	1947	38,42
Journal of Financial Economics	1	0,09	25	2,21	33	33	0,65	1980	39,07
2 títulos diferentes	2	0,18	27	2,39	32	64	1,26	2044	40,33
2 títulos diferentes	2	0,18	29	2,56	29	58	1,14	2102	41,48
2 títulos diferentes	2	0,18	31	2,74	28	56	1,10	2158	42,58
Psychological Bulletin	1	0,09	32	2,83	27	27	0,53	2185	43,11

¹ Apresentam-se como “títulos diferentes”, periódicos desiguais que receberam a mesma frequência de citação. Por exemplo, Exame e *Journal of Retailing*, receberam 39 citações cada.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

TÍTULO	PERIÓDICO				CITAÇÃO				
	FREQ. (A)	(%)	ACUM.	(%)	FREQ. (B)	(A) x (B)	(%)	ACUM.	(%)
2 títulos diferentes	2	0,18	34	3,01	25	50	0,99	2235	44,10
Long Range Planning	1	0,09	35	3,09	24	24	0,47	2259	44,57
Revista de Administração Pública	1	0,09	36	3,18	23	23	0,45	2282	45,03
6 títulos diferentes	6	0,53	42	3,71	22	132	2,61	2414	47,63
2 títulos diferentes	2	0,18	44	3,89	20	40	0,79	2454	48,42
4 títulos diferentes	4	0,35	48	4,24	19	76	1,50	2530	49,92
2 títulos diferentes	2	0,18	50	4,42	18	36	0,71	2566	50,63
3 títulos diferentes	3	0,27	53	4,69	17	51	1,01	2617	51,64
Revista Brasileira de Saúde Ocupacional	1	0,09	54	4,77	16	16	0,32	2633	51,95
3 títulos diferentes	3	0,27	57	5,04	15	45	0,89	2678	52,84
3 títulos diferentes	3	0,27	60	5,31	14	42	0,83	2720	53,67
9 títulos diferentes	9	0,79	69	6,10	13	117	2,31	2837	55,98
7 títulos diferentes	7	0,62	76	6,72	12	84	1,66	2921	57,64
6 títulos diferentes	6	0,53	82	7,25	11	66	1,30	2987	58,94
8 títulos diferentes	8	0,71	90	7,96	10	80	1,58	3067	60,52
8 títulos diferentes	8	0,71	98	8,66	9	72	1,42	3139	61,94
14 títulos diferentes	14	1,23	112	9,90	8	112	2,21	3251	64,15
20 títulos diferentes	20	1,76	132	11,67	7	140	2,76	3391	66,91
SUBTOTAL		10,20						33,64	
25 títulos diferentes	25	2,20	157	13,88	6	150	2,96	3541	69,87
29 títulos diferentes	29	2,55	186	16,45	5	145	2,86	3686	72,73
39 títulos diferentes	39	3,44	225	19,89	4	156	3,08	3842	75,81
77 títulos diferentes	77	6,80	302	26,70	3	231	4,56	4073	80,37
166 títulos diferentes	166	14,67	468	41,38	2	332	6,55	4405	86,92
663 títulos diferentes	663	58,61	1131	100	1	663	13,08	5068	100,00
SUBTOTAL		88,27						33,09	
TOTAL	1131	100			2325	5068	100		

Fonte: Elaborado pela autora

Os dados revelaram um conjunto de **5.068 citações** de periódicos utilizados na elaboração das 85 teses distribuídos entre **1.131 títulos**. Utiliza-se a Lei de Bradford para determinar a coleção núcleo de periódicos, dividindo o resultado apurado em três zonas: (a) a **primeira zona** apresenta 33,27% das citações, ou 1.686 citações distribuídas em 17 títulos: 1,53% dos periódicos são da especialidade; (b) na **segunda zona** encontram-se 33,64% das citações, ou 1.705 citações distribuídas em 115 títulos: 10,20% dos periódicos não são da especialidade, mas possuem conteúdo que abarca o núcleo da literatura; e (c) a **terceira zona** apresenta 33,09% das citações, ou 1.677 citações distribuídas em 999 títulos: 88,27% dos periódicos possuem relação remota com a especialidade.

Na perspectiva de um equilíbrio entre as diferentes áreas de concentração do PPGA, colocou-se uma lupa sobre os títulos apurados na primeira zona do panorama geral (Tabela 4), reunindo-os com os títulos das primeiras zonas apurados nas seis áreas de concentração, formando uma única lista com 72 títulos de revistas científicas. Para dar consistência a listagem final eliminou-se os títulos repetidos, restando assim, 40 periódicos mais



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

consumidos: *Academy of Management Journal, Academy of Management Review, Administrative Science Quarterly, Administrative Science Review, California Management Review, Ciência e Saúde Coletiva, Communications of the ACM, Decision Sciences, Decision Support Systems, European Journal of Operational Research, Harvard Business Review, Human Relations, Information and Management, Information Systems Research, Journal of Applied Psychology, Journal of Consumer Research, Journal of European Industrial Training, Journal of Finance, Journal of Financial Economics, Journal of Global Information Management, Journal of Management Development, Journal of Management Information Systems, Journal of Management Studies, Journal of Marketing, Journal of Marketing Research, Journal of the Academy of Marketing Science, Management Learning, Management Science, MIS Quarterly, Organization Science, R&D Management, Research Policy, Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, Revista de Administração da USP, Revista de Administração de Empresas, Revista de Administração Pública, Saúde em Debate, Sloan Management Review, Strategic Management Journal, e Working Paper Social Science Research Network*

3.2 Os Autores Enquanto Produtores

Para distinguir as publicações periódicas em que de cada um dos 85 autores das teses estudadas publicou algum artigo técnico científico, utilizou-se a plataforma Lattes em consulta realizada em 05 de junho de 2010. Considerou-se na tabulação, os artigos publicados por cada autor de um ano após a obtenção do título de doutor até 2010. O Gráfico 1 evidencia a atividade profissional declarada pelos doutores egressos do PPGA/UFRGS no Lattes.

As informações referentes à atividade profissional dos autores das teses estudadas revelam que os mesmos tem grande potencial como produtores de informação, pois eles são, na maioria, docentes (85%) e pesquisadores (8%). Não se encontrou o currículo de dois autores, representando 2% da amostra.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

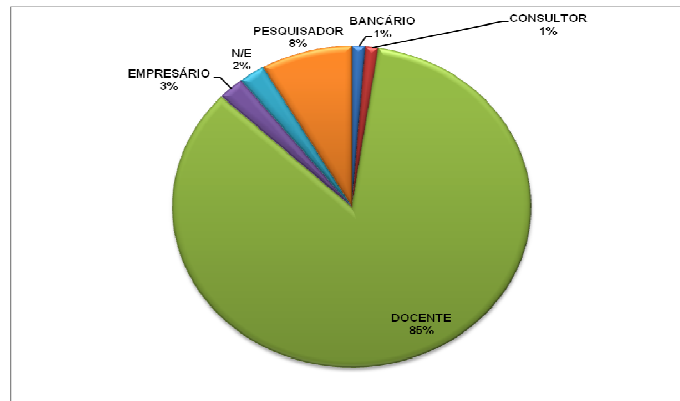


Gráfico 1 – Atividade dos autores das teses declaradas no Lattes
Fonte: Elaborado pela autora

Proporcionalmente os autores mais produtivos são oriundos das áreas de MKT e ORG, possivelmente devido à regularidade na formação de doutores, seguidos por RH e SIAD. A área de GTP, que apresenta o maior valor total de teses defendidas, tem proporcionalmente uma baixa produção de artigos. CF tem a menor freqüência de tese por área e baixa publicação de artigos considerando-se que suas teses foram defendidas nos anos de 2005 e 2006. Visualiza-se na Tabela 5a distribuição dos artigos nacionais e estrangeiros por área de concentração.

Tabela 5 – Distribuição dos artigos publicados por área de concentração

ÁREA	ARTIGOS DE PERIÓDICOS				TOTAL (A)	TESES DEFENDIDAS (B)	PROPORÇÃO (A/B)
	ESTR (%)	NAC (%)	TOTAL (%)	PROPORÇÃO (%)			
CF	0	5	5	1	5	3	2
GTP	7	101	108	21	108	23	5
MKT	18	118	136	25	136	18	8
ORG	3	109	112	23	112	14	8
RH	9	67	76	14	76	11	7
SIAD	14	76	90	16	90	16	6
TOTAL	51	476	527	100	527	85	

Fonte: Elaborado pela autora

Considerando-se o período de tempo após o primeiro ano da defesa da tese até 2010 (Tabela 6), proporcionalmente, os autores que defenderam teses em 2005 foram muito mais produtivos, ficando com apenas um artigo a menos que os autores que concluíram o doutorado em 2000. Ressalta-se que 2005 foi o ano que mais ocorreram defesas de teses, sendo este o ano em que MKT, a área mais produtiva, apresentou mais defesas na amostra estudada. Em 2006 o número de defesas foi levemente menor, mas a proporcionalidade na freqüência de publicação não foi similar.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

Tabela 6 – Artigos de periódicos versus ano de defesa

ANO DE DEFESA	TEMPO P/ PUBLICAÇÃO EM 2010 (B)	ARTIGOS DE PERIÓDICOS			PROPORÇÃO (A/B)
		ESTR	NAC	TOTAL (A)	
1999	10	1	9	10	1
2000	9	12	97	109	12
2001	8	10	115	125	16
2002	7	4	57	61	9
2003	6	0	22	22	4
2004	5	6	58	64	13
2005	4	11	75	86	22
2006	3	5	35	40	13
2007	2	2	8	10	5
		51	476	527	

Fonte: Elaborado pela autora

A tabulação dos dados referente aos títulos de periódicos técnicos e científicos que continham artigos de autoria dos doutores estudados, descrito na Tabela 7, revelou um conjunto de **527 artigos** distribuídas em **187 títulos**. Utilizando-se a Lei de Bradford para determinar o núcleo das publicações, dividiu-se o resultado apurado em três zonas: (a) a **primeira zona** apresenta 31,69% das publicações, ou 167 artigos distribuídas em 7 títulos; (b) na **segunda zona** encontram-se 37,19% das publicações, ou 196 artigos distribuídos em 39 títulos; e (c) a **terceira zona** apresenta 31,12% das publicações, ou 164 artigos distribuídos em 141 títulos.

Tabela 7 – Títulos dos periódicos em que os autores das teses publicaram

TÍTULO	PERIÓDICO				PUBLICAÇÃO				
	FREQ. (A)	(%)	Σ	Σ (%)	FREQ. (B)	(A) x (B)	(%)	Σ	Σ (%)
REAd - Revista Eletrônica de Administração	1	0,53	1	0,53	39	39	7,40	39	7,40
Revista de Administração Contemporânea	1	0,53	2	1,07	34	34	6,45	73	13,85
Revista de Administração de Empresas	1	0,53	3	1,60	30	30	5,69	103	19,54
Organizações & Sociedade	1	0,53	4	2,14	20	20	3,80	123	23,34
Cadernos EBAPE.BR	1	0,53	5	2,67	17	17	3,23	140	26,57
Gestão.Org	1	0,53	6	3,21	14	14	2,66	154	29,22
Indicadores Econômicos FEE	1	0,53	7	3,74	13	13	2,47	167	31,69
SUBTOTAL							31,69		
2 títulos diferentes ²	2	1,07	9	4,81	10	20	3,80	187	35,48
2 títulos diferentes	2	1,07	11	5,88	9	18	3,42	205	38,90
2 títulos diferentes	2	1,07	13	6,95	8	16	3,04	221	41,94
4 títulos diferentes	4	2,14	17	9,09	7	28	5,31	249	47,25
4 títulos diferentes	4	2,14	21	11,23	6	24	4,55	273	51,80
2 títulos diferentes	2	1,07	23	12,30	5	10	1,90	283	53,70
11 títulos diferentes	11	5,88	34	18,18	4	44	8,35	327	62,05
12 títulos diferentes	12	6,42	46	24,60	3	36	6,83	363	68,88
SUBTOTAL							37,19		
23 títulos diferentes	23	12,30	69	36,90	2	46	8,73	409	77,61
118 títulos diferentes	118	63,10	187	100	1	118	22,39	527	100
SUBTOTAL							31,12		
TOTAL GERAL	187	100				527	100		

Fonte: Elaborado pela autora

² Apresentam-se como “títulos diferentes”, periódicos desiguais que receberam a mesma frequência de citação. No caso específico, Revista de Administração da USP e Revista de Administração Mackenzie, receberam 10 citações cada uma.



3.3 Diferenças e Similaridades o Consumo e na Produção da Informação

De acordo com os critérios da Lei de Bradford nota-se que no grupo de autores estudado, tanto os títulos apurados como preferenciais para publicação (Tabela 7), quanto os títulos apurados como preferenciais para o consumo da informação (Tabela 4), mesmo quando se utiliza a lista expandida de 40 títulos que considerou as peculiaridades de cada área de concentração quanto ao consumo, elas não se assemelham.

A diferença mais evidente é quanto à origem da publicação periódica. Quando se trata da produção da informação técnica e científica, o grupo estudado prefere o periódico nacional (90%) em detrimento do estrangeiro (10%). De fato, os autores preferem o periódico estrangeiro para consumir informação e o periódico nacional para produzi-la. Trata-se assim de um grupo com pouca visibilidade e inserção internacional, apesar de ser formado, em sua maioria, por professores doutores de instituições de ensino superior e pesquisadores.



Gráfico 2 – Proporção de artigos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros

Fonte: Elaborado pela autora

Ao se analisar os dois conjuntos de títulos de publicações periódicas, sem se considerar as estratificações apresentadas na aplicação da Lei de Bradford, em ambos os casos, consumo e produção, encontrou-se um pequeno ponto de contato entre eles: 31 títulos: 17 nacionais e 14 estrangeiros. Ou seja, dos 1.131 títulos que os autores das teses consumiram, mais os 187 títulos em que eles produziram artigos, menos os 31 títulos em comum, restam 1.287 títulos onde os 31 títulos em comum representam cerca de 2% deste universo. E mais, nestes 2% nem sempre o consumo e a publicação por área de concentração coincidem.

Destaca-se no Quadro 1 as coincidências de consumo e produção no mesmo título de periódico por uma mesma área de concentração. Os doutores da área de CF, por exemplo, comportaram-se somente como consumidores de informação nestes 31 títulos, não



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

produzindo (publicando) nenhum artigo. Em oito títulos não há coincidência das áreas enquanto consumidoras e produtoras de informação (Administração do Milênio, *Communications of the AIS*, *Gestão e Produção* (UFSCar), *Gestión Revista de Economía*, *Horizontes Antropológicos*, *Psicologia e Sociedade*, *Revista de Sociologia e Política e Veritas*).

PERIÓDICO	WQ*	CONSUME						PRODUZ						
		MKT	ORG	RH	SIAD	GTP	CF	MKT	ORG	RH	SIAD	GTP	CF	
Administração no Milênio (PPGA/UFRGS)	-		X							X				
Análise (PUCRS)	B4	X	X	X	X	X		X	X		X	X		
<i>Applied Artificial Intelligence</i>	A2				X						X			
<i>Communications of the AIS</i>	-					X					X			
<i>Decision Support Systems</i>	A1				X						X			
Educação Brasileira	B3	X	X		X						X			
Ensaio FEE	-	X	X			X		X						
<i>Expert Systems with Applications</i>	A1				X						X			
<i>Gestão e Produção</i> (UFSCar)	A2	X				X					X			
<i>Gestión Revista de Economía</i>	-				X			X						
<i>Horizontes Antropológicos</i> (UFRGS)	A2				X				X					
<i>Human Relations</i>	A1	X	X	X		X			X	X				
Indicadores Econômicos FEE	B5	X	X	X		X		X						
<i>Journal of Consumer Satisfaction, Dissatisfaction and Complaining Behavior</i>	C	X						X						
<i>Journal of Global Information Technology Management</i>	-				X						X			
<i>Management Decision</i>	A2	X		X	X	X							X	
<i>Management Review</i>	-	X		X						X				
<i>Marketing Science</i> (Providence)	-	X				X		X						
<i>Marketing Theory</i>	B1	X	X	X				X						
Organizações & Sociedade	B2		X	X	X			X	X	X	X	X		
Psicologia e Sociedade	-		X			X				X				
REAd - Revista Eletrônica de Administração (PPGA/UFRGS)	B2	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		
Revista de Administração (USP)	B2	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Revista de Administração Contemporânea	B1	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		
Revista de Administração Mackenzie	B1		X				X	X	X	X	X	X		
Revista de Administração Pública	A2		X	X	X	X			X			X		
Revista de Sociologia e Política	B2		X										X	
Saúde em Debate	B2		X						X				X	
<i>Sloan Management Review</i>	-	X	X	X	X	X		X						
Veritas (PUCRS)	B2		X	X				X						
<i>Waste Management</i> (Elmsford)	A1				X						X			

Quadro 1 – Consumo e produção em periódicos coincidentes

Fonte: Elaborado pela autora. *WebQualis para a área de Administração ou Interdisciplinar.

O uso da *Administração no Milênio* e da *REAd – Revista Eletrônica de Administração*, editadas pelo PPGA/UFRGS, como canal preferencial de publicação dos artigos científicos revela uma grande endogenia, apesar do corpo de pareceristas da revista ser bastante heterogêneo.

Entretanto, o que nos parece mais grave, do ponto de vista de abrangência da comunicação científica, é que dos 17 títulos nacionais (Quadro 1), sete são editados no Rio Grande do Sul,



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

estado de origem do curso de doutorado. São eles: Administração no Milênio (PPGA/UFRGS), Análise (PUCRS), Ensaios FEE (FEE), Horizontes Antropológicos (UFRGS), Indicadores Econômicos FEE (FEE), REAd – Revista Eletrônica de Administração (PPGA/UFRGS) e Veritas (PUCRS). Ou seja, os autores preferem publicar seus artigos em periódicos regionais.

Ao estudar quem é quem na área de MKT no Brasil, Vieira (2010) nos apresenta as sete revistas mais importantes para os pesquisadores brasileiros desta área: (1) *Academy of Management Journal*; (2) *Academy of Management Review*; (3) *Journal of Marketing*; (4) *Marketing Science*; (5) Organizações & Sociedade; (6) **Revista de Administração**; e (7) Revista de Administração Contemporânea. Os cinco títulos grifados (#1, #2, #3, #4 e #6) correspondem ao que se encontrou na primeira zona da lista de periódicos consumidos pelos autores das teses estudadas ao se aplicar a Lei de Bradford.

Por outro lado, os títulos Revista de Administração Contemporânea (#5) e Organizações & Sociedade (#7) se encontram arrolados entre os periódicos descritos na primeira zona da Lei de Bradford, quando se verifica onde os autores estudados produzem informação técnica e científica. Apesar de se tratar de apenas da área de MKT, no caso das sete revistas mais importantes para a pesquisa brasileira produzida por Vieira (2010), pode-se notar que os doutores da área oriundos do PPGA/UFRGS continuam se comportando como consumidores em periódicos estrangeiros e como produtores em periódicos nacionais.

Quanto à classificação no WebQualis da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo ou Interdisciplinar, dos 31 títulos, nove são classificados como A, doze como B, um como C e nove encontram-se sem classificação. Ou seja, pode-se afirmar que dos 31 periódicos selecionados como fonte de informação e canal de comunicação pelos autores estudados cerca de 70% são considerados adequados por seus pares.

4 Conclusão

Os resultados acerca do comportamento de consumo e produção de artigos técnicos científicos na comunidade investigada manifestaram que seus hábitos não são comparáveis, dada a baixa similaridade dos dois conjuntos de títulos de periódicos revelada pelo estudo.

Em tempos de indicadores como o Fator de Impacto (FI) ou índice H, entre outros, parece-nos preocupante a dispersão de uso (consumo e produção) de títulos de periódicos encontrada. A



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

despite the limitations, it is considered that the quality indicators of the publication allow, for example, authors to identify the most influential journals for future articles, librarians to support the decision on the management of periodicals in their libraries and the responsible agencies for funding to support the evaluations of researchers and institutions.

In conclusion, it is suggested that investigations of the same nature be carried out in this and in other fields of knowledge to verify the aspects of consumption and production in technical scientific periodicals.

Aspects of Consume and Production of Scientific Information in Administration Field

ABSTRACT: The aim of this paper is to detach from the journals used by PhD come from the Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul as consumers and producers of scientific and technical information in order to describe their choices to consume and publish an article.

KEYWORDS: Information Science. Scientific communication. Production and absorption of information.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. O. Comunicação científica *In*: _____. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008. p. 97.

DIAS, M. M. K.; PIRES, D. **Usos e usuários da informação**. São Carlos: EdUFSCar, 2004.

SMITH, L. C. Citation analysis. **Library Trends**, Illinois, v. 30, n. 1, p. 83-106, Summer 1981.

TARAPANOFF, K.; MIRANDA, D. M.; ARAÚJO JÚNIOR, R. H. de. (Colab.). **Técnicas para tomada de decisão nos sistemas de informação**. Brasília, DF: Thesaurus, 2004.

TUÑÓN, J.; BRYDGES, B. Improving the quality of university libraries through citation mining and analysis using two new dissertation bibliometric assessment tools. *In*: WORD LIBRARY AND INFORMATION CONGRESS. IFLA GENERAL CONFERENCE AND COUNCIL, 71., 2005, Oslo. **Libraries: a voyage of discovery**. Disponível em: http://www.ifla.org.sg/IV/ifla71/papers/078e-Tunon_Brydges.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2010.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

URBANO SALIDO, C. El análisis de citas en trabajos de investigadores como método para el estudio del uso de información en bibliotecas. **Anales de Documentación**, Murcia, v. 4, p. 243-266, 2001. Disponível em: <<http://www.um.es/fccd/anales/ad04/ad0400.html>>. Acesso em: 17 jun. 2010.

VIEIRA, V. A. Who is who in marketing academy? What is his/her best paper? How much is it cited? Understanding the long term contribution and productivity from the brazilian scientists. *In: ENCONTRO DE MARKETING DA ANPAD*, 4., 2010, Florianópolis. [Anais...]. Florianópolis: ANPAD, 2010. 1 CD-ROM.